



Pela nossa saúde... Nuno Barreta

Caros Munícipes, Estimados Amigos

A pandemia do coronavírus, tal como se adivinhasse, também chegou à nossa rua, à nossa aldeia, à nossa freguesia, e também ao nosso concelho. Era inevitável, somos seres humanos, sociais, que de algum modo precisamos de conviver / socializar. Agora a socialização é cheia de regras e etiquetas, mas este vírus, tão maroto que é, finta os mais distraídos.

Pelo que percebo, as situações existentes, são perfeitamente normais dentro da anormalidade possível, parecendo-me que o único "problema" poderá ser falta de informação. Senão vejamos:

1 - Os diagnósticos são feitos por médicos sujeitos a sigilo/secreto profissional. O médico não pode revelar a situação clínica do seu utente, com raras excepções.

2 - Em situações excepcionais, como é o caso, poderá ser necessário partilhar informação com outros profissionais de saúde, em particular com a Autoridade de Saúde, também eles sujeitos a sigilo profissional.

3 - O médico Autoridade de Saúde poderá ter necessidade de revelar aspectos relevantes sobre a saúde/doença desse(s) utente(s) a eventuais intervenientes em procedimentos de protecção de terceiros, após compromisso deste(s) de manterem o segredo que lhe(s) está a ser revelado.

4 - No entanto, não pode ser negado ao utente o seu direito de revelar a terceiros o que entender sobre a sua própria situação de saúde / doença.

5 - Mesmo no caso de se conhecer por esta via o que está a acontecer, todos os intervenientes referidos nos pontos 1, 2 e 3 devem manter a reserva e recusar a prestação de qualquer informação confirmativa ou adicional ao que já é conhecido na comunidade.

6 - Pelo exposto, parece que todos os intervenientes sujeitos a sigilo tiveram comportamentos adequados.

7 - Porém, conhecemos bem as reacções habituais das populações sempre que têm a percepção que há um risco para a sua saúde e se querem proteger a todo o custo de um eventual contágio. Com base em suposições, em geral não confiam na acção dos serviços de saúde e seus colaboradores, na defesa da comunidade. Mas, neste caso, esquecem-se de fazer as suas análises com base em cenários adequados. O que inviabiliza a pertinência dos seus juízos. Senão vejamos:

7.1 - Em Mação a 14 março de 2020, existe 1 caso conhecido de pessoa infectada e eventualmente mais alguns que os profissionais de saúde (através de questionário que inclui critérios de inclusão ou exclusão) identificaram como casos suspeitos.

7.2 - Esses são os casos que as pessoas não informadas acham que podem constituir o grupo dos transmissores. Porém, nos últimos dias do período de incubação desta doença, as pessoas infectadas e ainda sem sintomas, começam a poder transmiti-la. Por exemplo, se você estiver infectado, mas ainda não apresentar sintomas, já pode estar a transmitir a doença aos seus contactos próximos, a esposa, o filho, os amigos...

7.3 - Por outro lado, nesta doença também pode haver portadores assintomáticos. São pessoas que têm o vírus, mas não vão adoecer. No entanto, podem ser transmissores do vírus a terceiros, que por sua vez podem adoecer, sem se perceber quem transmitiu a doença.

ça. Pudera, o transmissor não vai ter sintomas, nunca. Estes, são em geral as crianças, os adolescentes e os jovens adultos. Não têm sintomas, mas transmitem.

7.4 - Pelo exposto, neste momento, para além do caso conhecido, você pode ter vários transmissores da doença na comunidade e não pode ter a resposta relativa à sua existência, ou não, senão daqui a 14 dias (esse é o período de incubação da doença).

8 - Então, como é que se resolve este problema? Como não podemos saber quem está infectado e é transmissor, vamos partir do princípio que todas as pessoas da Mação podem estar infectadas, sem sintomas, mas em fase de contágio. Se todos os habitantes do concelho, aceitarem essa possibilidade devem, TODOS, ter o maior cuidado nos seus contactos, porque podem infectar a família, os vizinhos, os amigos.

9 - As pessoas pensam que o distanciamento / isolamento social serve para se protegerem dos outros que os podem infectar. Também é, mas a razão principal da necessidade de permanermos em casa, é a prevenção da possibilidade de nós, todos nós, infectarmos os outros com quem contactamos. Por isso e em conclusão, confiem que os responsáveis sabem o que estão a fazer com o utente doente e os seus contactos. Cumpram TODOS os vossos deveres de cidadania, que passam pela permanência em casa e o cumprimento rigoroso das recomendações emanadas pela DGS.

Por favor, cuidem-se!



CANALIZAÇÃO II CLIMATIZAÇÃO II ENERGIAS RENOVÁVEIS

Rua Principal, n.º 8 Borda da Ribeira
6110-110 Vila de Rei

Tlms. (+351) 939 413 474 (+351) 934 857 219
e-mail: bdias.vr@gmail.com



CANTINHO DA FILARMÓNICA

SFUM está em quarentena " involuntária"



Devido a este novo coronavírus SARS-Cov-2 e da doença que provoca (COVID 19), vivemos uma rara situação de pandemia, que tem obrigado a um conjunto importante de restrições.

A Sociedade Filarmónica União Maçaense, infelizmente, vê-se na obrigação legal e ética de estar numa espécie de quarentena "involuntária". A finalidade de um músico é fazer música e apresentá-la publicamente, pelo que este período é também doloroso para os nossos músicos e coralistas, até porque para além da actividade musical, a SFUM também é um espaço de integração, assim como uma forma especial de formação pessoal, através da participação de todos, num importante convívio intergeracional.

Dada esta inesperada situação, a Sociedade Filar-

mónica União Maçaense tem canceladas todas as suas actividades, nomeadamente os ensaios da Banda Filarmónica, da Funfarra, do grupo Coral e também a sua Escola de Música.

Foram também canceladas as habituais actuações da Banda Filarmónica nas procissões relativas ao período de Quaresma, Semana Santa e Páscoa.

Está também cancelada a organização do primeiro Encontro de Coros de Mação (previsto para o dia 25 de Abril) e que se propunha integrar as comemorações do 25 de Abril, organizadas pelo município.

É de prever a existência de outras alterações ao nosso plano de actividades para este ano, dada a actual situação.

De qualquer forma, a SFUM continua e irá continuar viva. Estamos numa fase de "semihibernação", mas, em qual-

quer eventualidade, podem contactar a nossa Associação, através da Internet (no nosso blog: filarmonicamacaense.blogspot.com, na nossa página no Facebook ou através do nosso mail: filarmonicamacaense@gmail.com.

Apelamos, também, aos nossos alunos, músicos e coralistas, que mantenham o contacto com a nossa associação, usando os meios digitais, nomeadamente através dos grupos criados no Facebook. Temos lançado nesses grupos alguns desafios, nomeadamente o envio de vídeos de actuações caseiras. É importante irmos mantendo a "forma", praticando em casa. Se tiverem alguma necessidade/problema, podem contactar-nos pelos meios já indicados.

Aproveitamos esta oportunidade para deixar uma palavra de esperança. Juntos iremos superar esta situação, pois juntos somos mais fortes. No entanto, devemos estar juntos, através do recurso às novas tecnologias, dada a necessidade de mantermos o distanciamento social.

Vamos cumprir o indicado pelas autoridades de saúde.

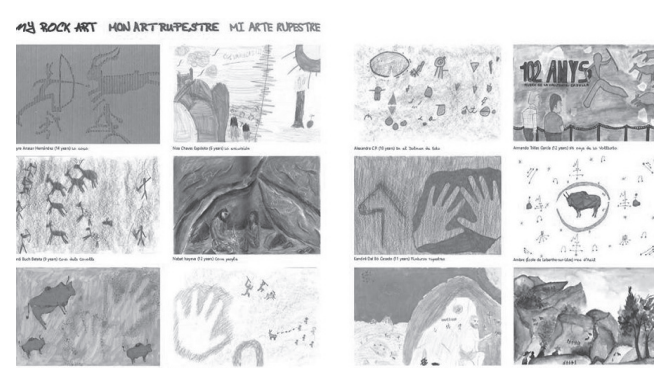
A SFUM aproveita para agradecer o trabalho de todos os que estão directa ou indirectamente a lutar contra esta pandemia.

Votos de muita saúde.
 Saudações Filarmónicas!

A primeira arte da Europa vista pelos europeus do futuro

A Câmara Municipal de Mação orgulha-se de lhe apresentar o catálogo anexo, da exposição itinerante "A primeira Arte da Europa vista pelos Europeus do Futuro", preparada pelo Itinerário Cultural de Arte Rupestre do Conselho da Europa, PRAT-CARP.

A publicação resulta do concurso realizado em outubro de 2019, por ocasião do Dia Europeu da Arte Rupestre, no qual participaram 2800 crianças e jovens de seis países, tendo sido premiado,



na categoria de 6-9 anos, um desenho de uma criança de Mação, inspirado numa visita às gravuras proto-históricas de Cobragança. Parabéns à Diana Mateus! Relembramos

que as atividades deste dia foram dinamizadas, em Mação, pelo Museu de Arte Pré-Histórica que fez depois chegar os desenhos a este concurso europeu. **Cik**